

Tópicos de aulas lecionadas pelo Autor e disponível, com ilustrações, no “Livro de Aulas Virtuais de Homeopatia” em http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/livro.aspx?l=25

CURARE E AUTISMO

Dr. Carlos Lima Melo

CURARE - HISTÓRIA

É usado nas florestas tropicais da América do Sul em flechas. Vem da palavra urari, que significa veneno.

A primeira referência escrita sobre o curare se encontra nas cartas de Pietro Martir D’Angera, historiador e médico italiano, impressas parcialmente em 1504, 1507 e 1508. Sua obra completa, De Orbe Novo, foi publicada em 1516.

A planta foi levada para a Inglaterra por Sir Walter Raleigh em 1595, desde a Guiana, relatada em seu livro Discovery of the Large, Rich and Beautiful Empire of Guiana.

Seu preparo foi descrito por Alexander von Humboldt em 1807 (fragmentos da córtex, raiz, talo e botões, que são fervidos para produzir um xarope que é exposto ao sol para secar, formando uma pasta que é guardada em cabaças ou tubos de bambú.

USO TERAPÊUTICO

Em 1811 Sir Benjamin Brodie percebeu, que mesmo depois da parada respiratória o coração continuava batendo.

Em 1865 Claude Bernard descreveu sua ação sobre a junção neuro-muscular, ele paralisa o sistema vaso-motor e os nervos músculo-motores.

Em 1934 Cole tratou um caso de tétano.

Tem sido usado em espasmos musculares durante eletro-convulsoterapia, na rigidez da paralisia espástica, na distrofia muscular deformante e no soluço rebelde.

Em 1912 o cirurgião alemão Lăwen o utilizou como relaxante muscular para facilitar o fechamento da parede abdominal,.

Em 1942 Harold Griffith o administrou a um paciente submetido a uma apendicectomia. Ele comentou: foi a cirurgia abdominal mais fácil que já realizei.

USADO NAS FLECHAS E ZARABATANAS PARA PARALISAR OS ANIMAIS

O curare era extraído inicialmente da

Strychnos toxifera (mesmo gênero da *Nux vomica*). Existem outras espécies gênero *Strychnos* nas Américas a espera de patogênese.

O **CURARE** passou depois a ser extraído da planta *Chondrodendron tomentosum* (Pareira brava)

CURARE - *Strychnos toxifera*

Família : Loganiáceas

Espécie : *Strychnos toxifera*

Nome popular : curare, curari, ourari, woorari, worali, urari

Parte usada : cascas

É encontrada nas Guianas, norte da bacia Amazônica e América Central.

MECANISMO DE AÇÃO

O curare promove um relaxamento muscular, semelhante ao que acontece na *Miastenia gravis*, na qual auto-anticorpos atacam os receptores acetilcolínicos (Ignition locks), levando a uma diminuição dos mesmos.

A *miastenia* se parece com o envenenamento pelo curare, cujos pacientes são muito sensíveis.

A revista *Links* relata um caso de *miastenia* tratado com curare.

A *Fisostigmina* antidota o Curare e é usada fitoterapeuticamente para melhorar o quadro de *miastenia*.

CURARE – USO TERAPÊUTICO

É usado em várias situações crônicas : traumas musculares ou espasmos, artrite aguda, poliomielite e em pacientes que necessitam ser imobilizados durante uma cirurgia muito delicada, como a de catarata ou em pacientes que precisam ser mantidos vivos em máquinas, etc.

É usado em larga escala desde 1942, permitindo ao anestesista controlar a respiração.

Foi sintetizado em 1949.

CURARE – MECANISMO DE AÇÃO

Provoca uma paralisa dos músculos voluntários, dos artelhos, ouvidos, olhos, braços, pescoço e por fim dos que estão envolvidos com a respiração. Doses letais levam a uma paralisia respiratória.

Não causa danos em quem come uma caça morta por uma flecha, porque o veneno precisa penetrar na circulação antes de agir.

A vítima permanece muito desperta e ciente (aware) do que está acontecendo, percebe a paralisia progressiva sem poder pedir ajuda ou fazer um gesto. Aplicando-se respiração artificial, recupera sem deixar seqüelas.

AÇÃO DO CURARE SOBRE O RATO

A musculatura esquelética não consegue ser mais estimulada, se dá um bloqueio competitivo com a acetilcolina sobre as junções neuro-musculares, devido a sua afinidade pelos receptores colinérgicos-nicotínicos, desregulando a abertura e fechamento dos canais iônicos do tipo "tudo-ou-nada", baixando a frequência da abertura (não há entrada do cálcio), provoca um bloqueio dos canais se for dado em grande quantidade.

Desde o início observa-se um "tremor", devido a uma perda da coordenação motora, finalmente atinge o diafragma provocando asfixia e morte.

AÇÃO DO CURARE SOBRE O RATO

A molécula do curare não atravessa a barreira hemato-encefálica, por isto não atinge o Sistema Nervoso Central.

Inicialmente apresenta no rato coceira, respiração irregular, tremor grosseiro em todo o corpo, perda da capacidade de apreensão ao agarrar-se a uma barra.

Progressivamente deixa de andar e apresenta um quadro de exoftalmia, falta de coordenação motora, dificuldade respiratória, cianose e parada respiratória.

Morre em 6 minutos depois da injeção, com a boca aberta, como reflexo da asfixia.

SÍNTEZE DA TUBOCURARINA E DO OPIUM A PARTIR DA TIROSINA .

BIOQUÍMICA– duas moléculas de n-metil-coclaurina se unem e dão origem a Tubocurarina.

Nesta planta existem outros alcaloides, como a estricnina, o que justifica outros sintomas que a Tubocurarina não provoca.

Bloqueia o sinal proveniente dos nervos para os músculos, por competição, ao se combinar com os receptores acetilcolínicos na junção neuro-muscular

CURARE PIORA POR

< Hering - menor exercício (transpira)

< Hr - deitado na cama (dolorimento nos pés e nas costas)

< Hr - andando de carruagem, estando de pé

< Hr - pressão do estetoscópio

< Hr - rir

< Clarke - movimento, andar, caminhar, subir

< C - umidade, ar frio, tempo frio, mudanças de tempo, vento, calor

< C - 2 hs – 3 hs

< Hughes - 18 hs (irritado, riso alterna com choro)

CURARE PIORA POR

< Allen - vinho, leite

< Hs - dobrando-se para a frente

< Hs - andar de trem

< Hs - comer

< Hs - toque

Hs - vertigem depois de caminhar; olhar para a água; olhar para objetos próximos

Hs - cefaléia por comer, por mastigar

Hs - palpitação por subir escada

CURARE MELHORA POR

> C - depois do primeiro bocado de comida

> Hs - ao livre (cefaléia)

> Hs – caminhando (cefaléia)

CURARE DESEJA

Fechar-se em si mesmo, longe das pessoas.

Ser deixado só.

Ficar à espreita para atacar (assault) os outros e até matar e roubar.

Ficar completamente imóvel/calado (perfectly quiet).

Ser guiado e conduzido para a ação.

Defender-se ou esconder-se

Por os pés para fora das cobertas, da cama.

Esfregar (rub) a pele o tempo todo.

Viajar em grande estilo.

Luxo e grandeza, ambientes limpos.

Leite e vinho, mas piora.

Ácidos, Carne, Muita água e bebidas açucaradas.

CURARE TEM AVERSÃO

A - Pensar ou agir por si mesmo.

A – Ambiente sujo.

A - Pão e vegetais.

A - Bebidas alcoólicas fortes.

A - Tem anorexia, mas o apetite volta quando come.

CURARE

A - Tudo parece nojento e fétido.

Hr - Não quer se mexer.

Hr - Não consegue ficar de pé.

A - Acha que é perseguido e ameaçado.

A - Indiferente a tudo que acontece ao seu redor

LATERALIDADE - direita.

CURARE - POLARIDADES

CURARE - POLARIDADES

CURARE - POLARIDADES

Ardente – Frio como gelo

Sede em grande quantidade - Hidrofobia

Rigidez – Flexibilidade

Lado direito – Lado esquerdo

CURARE NO PÓLO NEGATIVO

Todos os sentidos ficam embotados : cegueira, surdez, anosmia, não sente dor (como HELL no P -, ao contrário de BELL no P +), indiferente a tudo o que acontece ao seu redor.

Procura se esconder para se defender ou ficar a espreita, sem se mexer, fixa o olhar no seu possível agressor para não ser atacado e pego de surpresa, com medo de tudo que brilha e se mexe.

Como não consegue falar, grita, agride primeiro, pois imagina que vai ser agredido.

Esta espreita permanente leva a uma paralisia dos músculos, pois prende a respiração para não provocar qualquer barulho suspeito.

Deixa de utilizar os músculos esqueléticos e surge uma falta de coordenação motora, deixa as coisas, caírem, desajeitado, sua vontade oscila, não quer pensar ou agir por si mesmo, precisa ser guiado e conduzido, deixa de cuidar do seu ambiente, que se torna sujo.

CURARE NO PÓLO POSITIVO

Dorme com os olhos abertos, ouve os ruídos ao seu redor, num estado de alerta permanente (como ALUMN no P +).

Necessita de muita limpeza, um ambiente cheio de luxo e grandeza, sente inveja, e quer sair deste inércia desagradável viajando em grande estilo.

CURARE VAI AO ENCONTRO

A – Sente como se os dentes, ao se encontrarem, cedessem a pressão e recuassem para dentro das gengivas.

O dente serve não só para mastigar, mas também para agredir, inclusive a cobra usa o dente para injetar seu veneno, lembra uma zarabatana.

Curare vai ao ENCONTRO de si mesmo e ao ENCONTRO do outro.

CURARE

USO HOMEOPÁTICO

A ação reflexa está diminuída ou abolida (o oposto de Nux-v) e esta é uma das grandes indicações para o seu emprego homeopático.

Está registrada a cura de uma pseudo-paralisia hipertrófica com a C 200. (Clarke) – Uma condição semelhante à catalepsia: imobilidade com o olhar fixo ao acordar.

CRIANÇA CURARE

Recusa ocupar-se com sua pessoa.

É adequado para crianças que não querem fazer nada por conta própria, ainda que já sejam maiores. É sempre a mãe que deve amarrar o cadarço dos seus sapatos, limpá-las quando fazem suas necessidades, etc.

É um veneno que paralisa e impede a ação.

Extraído do livro de Grandegeorge D. (Ggd1) – El Remedio Homeopático – Enciclopédia do Radar, em Espanhol.

CURARE - INDICAÇÕES NEUROLÓGICAS E PSIQUIÁTRICAS

Retardo mental

Esquizofrenia infantil

Distúrbios neuro-degenerativos.

Esclerose múltipla.

Paralisia dos músculos extensores, geralmente com progressão rápida. Paralisia ascendente. Paralisia respiratória.

Esclerose lateral amiotrófica.

Síndrome de Guillain-Barre.

Miastenia gravis.

Citadas por Morrison R – Enciclopédia do Radar.

Hr – Ataxia locomotora progressiva.

Autismo – C. L. Melo.

CURARE

Um robozinho

Jogando com um curare.

CURARE – PÓLO POSITIVO

A 5 - Desejo de luxo e grandeza (fondness for).

A 6 – Gostaria de viajar em grande estilo.

A 3 - Ataques de êxtase à noite, como se fossem provocados por ouvir música.

Hs - Uma rara sensação de bem estar.

CURARE – SINTOMAS BIPOLARES

SINTOMAS BIPOLARES

Hs - Pontadas afiadas em várias partes, especialmente na têmpora esquerda; um prurido quase insuportável nas coxas; se sente apressado e dispostoto (energetic) o dia todo.

A 8 - Alegria misturada com tristeza e suspiro.

A – Certos movimentos são feitos inconscientemente e ao tomar consciência deles se sobressalta com surpresa.

A 2 - Uma alegria tola, interrompida por susto e choro.

CURARE

PÓLO NEGATIVO

Hr 2 - Muito deprimido acerca de si mesmo, deseja fechar-se em si mesmo, longe das pessoas (shut herself up away from people).

Shut herself up = close, isto é, fechar-se em si, também calar-se (Longman Dictionary of Phrasal Verbs - Rosemary Courney).

Hs – Grande depressão do espírito, tendência as lágrimas, quer ser deixado sozinho.

A19 - A vontade oscila e o intelecto está embotado; ele tem que ser guiado e conduzido para a ação.

CURARE deve ser guiado e conduzido para a ação

CURARE

A 4 –Tudo que ele vê parece nojento/sujo e fétido/desagradável (foul and nasty).

Hr - Preguiça, não quer trabalhar ou se movimentar; suores noturnos; repugnância pela relação sexual.

A - Peso de chumbo nos braços, com uma incrível dificuldade para tocar piano.

Hr - Medo de cair para frente ao levantar.

A – Agitação e tremor em todo o corpo.

A 17 - Irascível, disposição malévola (wicked), deseja ficar à espreita para atacar (assault) os outros e até matar e roubar.

A 17 - Irascível, tendência *malévola*, *deseja ficar à espreita para atacar os outros*, até matar e roubar.

CURARE

A - Sonhos assustadores; ele imagina que é seguido/perseguido e ameaçado; está agitado, grita, tenta se defender ou se esconder.

A 1 - Paroxismos de loucura que o impelem a se atacar; ele se bate, se arranha e se rasga, com certo prazer, e sem sentir qualquer dor.

Hs – Sente-se excitado e apressado o dia todo, provoca risos fáceis, todos os sentidos, como gostar e desgostar estão intensificados, de tal forma que suas manifestações devem ser reprimidas.

Hs – Leve incapacidade para fixar os pensamentos, logo sobrepujados pela vontade; um grande apetite; uma leve coceira.

A 10 - Remói tristeza (brooding sadness), choro freqüente, com desejo de solidão.

CURARE

A 7 - Aversão à sociedade.

A 8 - Tédio constante.

A 9 - Melancólico, egocêntrico, invejoso, obstinado, disposição intratável

A 11 - Grande tristeza; torna-se descuidado (reckless) consigo mesmo.

A 12 - Arrepende-se do passado (regrets for the past).

A 13 - Disposição suicida.

A 20 - Indiferença a tudo que acontece ao seu redor.

A 21 - Os pensamentos estão desconexos e instáveis (unfixed).

A 22 - Confusão das idéias, sensação de estar num delírio constante.

CURARE

Hr 1 - Indecisão, não deseja pensar ou agir por si mesmo.

C - Incapacidade para pensar e estudar, esquecido, estúpido; sonolento; preguiçoso.

A - Visões estranhas, sonambulismo; fala e sai da cama durante o sono.

Hs – Sonhos desconfortáveis à noite toda, acorda várias vezes, sente como se alguém estivesse tentando acordá-la...com plenitude na vagina.

Hs – Acorda de manhã sem ter descansado, devido a sonhos estafantes (laborious).

A - Visões estranhas, sonambulismo; fala e sai da cama durante o sono.

Hs – Às 18 hs. fica completamente desanimado e deprimido, desinteressado (sick of) pela vida, cansado de tudo, irritado, sem esperança; um humor variável, fica engraçado (jesting) e rindo e em seguida chora.

Hs – Logo depois de ir dormir, um tumulto involuntário e descontrolado de pensamentos desconexos.

CURARE

A 14 - Ansiedade, apreensão, angústia excessiva.

A 16 - Medo excessivo da morte.

A 15 - Fica assustado com muita facilidade, isto o faz chorar.

A - Sonha com fogo e incêndio

Hs – Às 14 hs. Não consegue estudar, sente a cabeça confusa, embotamento do intelecto, memória fraca, completamente desanimado, sentes-se nervoso (cross), a menor coisa o irrita, não quer falar ou que alguém fale com ela,; sentes os pulmões como se estivesse muito resfriada.

A - Sonha com os negócios/assuntos do dia (day's business).

Hs - Acorda de manhã sem ter descansado, devido a sonhos estafantes (laborious).

Hs - Sonhos desconfortáveis (uneasy) à noite toda, acorda várias vezes, sentindo como se alguém estivesse tentando acordá-lo.

Hs - Picadas no estômago.

A - Sente como se alguma coisa estivesse tentando arrancar seus olhos.

CURARE

A - Otite interna, com dor, que leva a pessoa a loucura e ao suicídio.

A - Dor escavante (digging), acompanhada de barulho de tambor, estalos, explosões (detonations) nos ouvidos

A - Dificuldade para ouvir, com grande sensibilidade ao barulho.

A - Surdez completa.

A - Zumbidos e rugidos (roaring) nos ouvidos, com ataques de surdez.

A - Nariz inflamado, sente como se alguém tentasse arrancá-lo (pull it off).

A - Sente como um instrumento pontudo (sharp) estivesse atravessando o cérebro através da raiz do nariz.

Hs – Sensação de vazio na cabeça, um grande esforço para falar; sente –se melhor com os olhos fechados... sente os intestinhos doloridos, machucados, e tremendo

Hs – Não consegue ficar sentado, fica tonto quando tenta sustentá-la (hold up) a cabeça, suspiros frequentes, grande depressão, não quer falar ou pensar, deseja ficar completamente imóvel.

CURARE

Hr - Ataxia locomotora progressiva.

Hr - Ruidos nos ouvidos diferentes, como assobios, gritos de animais.

A - Não consegue segurar nada com as mãos.

Hr - Peso de chumbo nos braços, com aumento da dificuldade para tocar piaono.

A - Grande tendência a paralisia, especialmente do aparelho motor.

A - Grande tendência a paralisia, especialmente do aparelho motor.

A - Sente como se as juntas estivessem soldadas.

Hs1 – De manhã e ao meio dia um violento ataque de palpitação ao subir escadas, com grande dispnéia ...e não consegue falar.

Hs – Às 8 hs, cefaléia que piora depois de comer; muito sensível, o menor aborrecimento o faz chorar.

A – Fala confusa, voz nasalada; não consegue mais falar, exceto chorar (cry).

A – Tumores hemorroidários muito dolorosos, com agitação, mau hormo e fraqueza.

CURARE

A – Retenção obstinada de urina, com dores lacinantes e pulsação na bexiga, como se fosse quebrar em pedaços.

A – Desejo sexual, mas sem ereções.

A - Torcicolo; a cabeça está virada para trás, e ele cai, com perda da consciência e rigidez do corpo.

A – Sensação como se tivesse um colar de ferro apertado em volta do pescoço, com congestão e grande peso na cabeça.

A - Dores lancinantes nas laterais do pescoço, como se fosse por um ferro.

A – Sensação como se um peso estivesse amarrado a cada mão e estivessem arrancando seus braços dos encaixes.

A – Amolecimento e grande fragilidade das unhas (dedos das mãos).

A – Dor excessiva nas unhas, sente como se estivessem sendo torcidas e arrancadas.

A – Varizes nas pernas, com ardência e uma sensação como se os pés estivessem arrastando balas de canhão.

CURARE

Hs - ...ao tentar andar, sente os membros instáveis, anda como uma pessoa embriagada.

Hr - ... sensação como se houvessem pesos dependurados nos braços ... Deseja esticar os cotovelos, mas os músculos dos braços estão doloridos... as dores pioram no tempo úmido.

A – Movimentos grotescos da cabeça, braços e pernas, como na dança de São Vito.

A – Ataques de rigidez tetânica do corpo todo.

Hr – Pernas tremem e cedem quando anda.

A – Desejo sexual, com furor uterino, calor, prurido e queimação da vulva.

A – Febre, com calor geral, se retorce inquieto, delírio, medo de tudo que brilha ou se mexe (stirs).

A – Preguiça e grande indiferença.

Hr – Preguiça, não gosta de trabalhar ou se movimentar; suores noturnos; repugnância pelo ato sexual. ð Vaginitis.

CURARE

A – Ao acordar, fraqueza e prostração, náusea e vômito, grande dificuldade para lembrar, ao falar e entender; delírio, inclinação para se esticar; apetite e grande sede.

A - Depois do coito/abraço (embrace), fraqueza, langor e desejo de deitar.

A – Fraqueza seguida de sono, com pesadelos e sonhos assustadores.

A – Grande fraqueza da mente e do corpo.

A – Grande tendência a paralisia, especialmente do aparelho motor.

A – Pele excessivamente sensível ao calor, ao frio e ao contato com o ar.

A – Dores repuxantes nos músculos, frqüentemente provocadas pelo menor exercício.

Hs – Sente uma pressa nervosa o dia todo; esquecido; a tarde, sente como se uma forte cefaléia estivesse se aproximando, faz uma longa caminhada para impedi-la, mas depois de andar rapidamente durante 15 min fica tonto quando olha para objetos próximos ou para a água, tem que olhar para a frente para impedir esta sensação.

CURARE

A – Sono comatoso, ou ele dorme com os olhos abertos e escuta o barulho próximo dele.

A - Coma vigil; sonambulismo.

A – Insônia à noite ou um sono muito inquieto, com susto, choro, suspiro e sobressalto.

A – Vai dormir tarde e acorda muito cedo.

A - Sonhos sobre os negócios/assuntos do dia (day's business).

A – Grande dolorimento do tórax, suporta com dificuldade a pressão do estetoscópio.

A – Sensação como se o abdome tivesse sido espancado.

Hs - ... sente os intestinos doloridos e machucados, e tem que segurá-los durante a tosse e ao caminhar.

A – Cólica ardente, como se um ferro quente tivesse sido enfiado nos intestinos, com diarréia biliosa e com mau cheiro.

Hs - ...depressão, incapacidade para estudar.

CURARE

A - Dedos inchados e rígidos; ele consegue abrir as mãos somente com grande dificuldade e com sobressaltos.

A - Sente como se o braço estivesse sendo apertado em diferentes lugares.

A - Retrações freqüentes das pernas, com grande dificuldade para estendê-las.

A - Não suporta qualquer coberta sobre os pés, que estão inflamados e ardendo.

A - Sente como se tornozelos estivessem forçosamente comprimidos e todos os nervos amarrados (knotted) ou cortados.

Hs – Sente como se uma cobinação dormência e formigamento (tingling), primeito no braço direito, em seguida mais generalizada...bastante aborrecedora; sempre acompanhada de dor região basilar.

MITO DE ECO

Num dia de verão, a bela ninfa Liríope passeava despreocupada junto ao rio Cefiso, quando as águas se ergueram, enlaçaram-na e a possuíram com repentina paixão.

Durante meses Liríope carregou dentro de si o fruto daquele amor indesejado. Sua vida, antes tão feliz e tranqüila, agora era feita de tristezas e cansaço, de lamentos, apenas murmurados pelas sombras dos bosques.

Entretanto, quando seu filho nasceu, o rosto de Liríope voltou a se iluminar com imensa alegria. O menino que recebeu o nome de Narciso era belo e gracioso (*Narciso lembra STRAM, um ser que também se sente integrado com as matas, como CUR*) Ansiosa para saber se Narciso viveria muitos anos, a jovem procurou o cego adivinho Tirésias. Ele terá longa vida, respondeu-lhe o cego, desde que não se conheça nunca. Ninguém entendeu o sentido de suas palavras (*Entender é uma palavra chave para Stram, ele quer ser entendido e não se faz entender*).

MITO DE ECO

A obscura resposta do cego caiu no mais completo esquecimento.

Para os psicólogos ECO simboliza a constante tentativa do espírito humano para entregar-se a outrem.

Zeus, cansado de ser vigiado por Hera, sua esposa ciumenta, procurou a ninfa ECO, famosa por sua habilidade na arte de conversar (*esta polaridade não apareceu na patogenesia de CUR*), e pediu-lhe para entreter Hera enquanto ele vivia suas aventuras amorosas. Um pedido de Zeus não podia ser recusado, assim ECO procurou a rainha do Olimpo, conquistou-lhe facilmente a estima e a confiança e pôs-se a contar-lhe histórias bonitas dos mortais.

Esses relatos intermináveis realmente conseguiram distrair Hera (HYOS), a ciumenta esposa de Zeus, que durante longo tempo não mais se lembrou de vigiar os passos do marido. Um dia, entretanto, fosse porque a narrativa de ECO houvesse falhado em interesse, fosse porque alguém a prevenira, a deusa desconfiou que algo havia por trás daquela tagarelice entediante e começou a investigar, até que descobriu a artimanha.

MITO DE ECO

Hera voltou-se contra a pobre ECO e a castigou, privando-a daquilo que nela era o atrativo maior. "Essa língua que foi para mim enganadora, não será dado mais do que um fraco poder, tu não farás da palavra senão um uso limitado".

Seria permitido à Ninfa apenas repetir as frases pronunciadas pelos outros. Ela perderia a identidade, pois só repetiria o que os outros dissessem. Nunca mais poderia contar suas histórias, nunca mais poderia comunicar seus sentimentos. Apavorada com o terrível castigo, ECO ainda tentou dizer alguma coisa para verificar se a maldição de Hera se concretizara, mas sua garganta não emitiu som algum diante da deusa silenciosa, e a jovem subitamente emudecida abandonou o Olimpo e voltou para os bosques chorando a sua mágoa.

MITO DE ECO

Duas ninfas, ao verem ECO tão triste, aproximaram-se dela e começaram a contar-lhe aventuras amorosas. Entre lágrimas, esforçando-se para falar, ECO apenas repetia tudo o que elas diziam.

Muda e solitária ECO passeia pelos campos, pensando no quando Hera fora cruel. Subitamente uma figura maravilhosa arranca-lhe de seus soturnos pensamentos. ECO repara traço por traço a beleza daquela criatura, quando percebe que está apaixonada. Narciso foge, ele não quer o amor de ninguém, quer ser solitário e se enamora de si mesmo.

ECO o persegue e muitas vezes consegue chegar perto de Narciso, mas faltam-lhe as palavras para expressar o seu afeto.

Um dia Narciso se distancia dos seus companheiros de caça e pergunta?

- Há alguém por aqui? - No meio da mata a pergunta se desdobra, é a resposta de ECO pensando inutilmente dizer que havia realmente alguém, e que esse alguém era ela, cheia de amor e capaz de fazê-lo feliz.

Narciso surpreso, olha para todos os lados, mas não distingue ninguém.

MITO DE ECO

“Venha” e a mesma voz repete o apelo. O jovem procura entre os arbustos, árvores e flores.

“Por que estão fugindo de mim?”

De dentro do bosque ECO repete: “Por que estão fugindo de mim?”

Nesse encontro de sons, os dois jovens continuam vagando pela obscura floresta até que chega o cansaço.

Numa última tentativa para encontrar os companheiros, Narciso ainda chama : Unamo-nos.

Infelizmente, Narciso é um ser solitário.

MITO DE ECO

Repetindo o convite que julga ser para si, finalmente ECO sai de seu esconderijo, aproxima-se do amado que descansa sobre a relva e tenta envolve-lo num terno abraço, mas Narciso desvencilha-se das mãos aflitas, ergue-se num salto e mergulha na escuridão da mata. Envergonhada, desesperada, a ninfa se esconde na vegetação, cobre o rosto com folhas para não mostrar as lágrimas.

A dor e o sofrimento tomam conta do seu frágil corpo. ECO se torna cada vez mais magra, mais enrugada, mais triste.

Os ossos tomam a aparência de pedra e ela se transforma em um rochedo.

Só a voz dos outros ressoa em sua garganta infeliz.

Eco se encontrava sempre junto de Narciso, e quando este exclamava: “Ai!, Ai!”, esta respondia com as mesmas palavras.

Ninguém entendeu o sentido de suas palavras (Entender é uma palavra chave para Stram, ele quer ser entendido e não se faz entendido). A obscura resposta do cego caiu no mais completo esquecimento (Uma resposta sem luz, sem clareza).

CURARE – CASO CLÍNICO

3/4/96

29 Anos, Sexo masculino.

Obs: Por ser considerado um AUTISTA, o primeiro relato foi feito pela mãe e pelo irmão.

RELATO DA MÃE – o que me chamou a atenção quando ele nasceu foi uma saliência na união dos ossos da cabeça (tive malária durante a gravidez). Com alguns meses ele não aceitava ninguém, só eu servia. Ele chorava muito, calando-se só quando estava nos meus braços (lembra CHAM, CINA), ele me fazia carinho o tempo todo, me chamando a atenção (*provavelmente estava no polo positivo*).

Com os de fora era muito difícil o relacionamento. Demorou muito para falar. Quando alguma coisa lhe acontecia ou ficava doente, ele chorava baixinho, de preferência em sua cama. Eu começava a apontar da cabeça até os pés, até encontrar onde estava doendo para poder medicá-lo, isto foi até os 7 anos.

Não sabia se defender e apanhava, não dizia nada, nem para mim nem para os irmãos, não se queixava (comoHELL), mas chorava sentido.

CURARE – CASO CLÍNICO

Gostava de brincadeiras repetitivas, ele fazia as mesmas coisas muitas vezes (como CHEN-A, *que repete de forma compulsiva*). Com os irmãos se sentia muito a vontade dentro de casa, mas era sempre muito calado. Aceitou ir para a escola. Levava a pasta e a lancheira. Não abria a pasta e as vezes sentava em cima dela e não escrevia nada. No final do segundo semestre a professora me perguntou se eu ensinava a lição para ele. Disse que nunca havia lhe ensinado nada.

Ela ficou espantada, pois ele sabia ler e dava as lições todos os dias. Só não escrevia, não aceitava de forma alguma. Depois ele se firmou, não dependia de mim para fazer tarefas. Tinha mais facilidade na área de exatas. Fez curso de Inglês e se formou, mas nunca admitiu falar Inglês. Continuou calado, com dificuldade de externar seus sentimentos e de comunicar-se com pessoas de fora, mesmo que fossem crianças.

CURARE – CASO CLÍNICO

Era muito arredio ao toque de qualquer pessoa, mesmo do pai. Eu era a única pessoa que ele deixava acariciar e por no colo (lembra CINA e ANT-C). É muito cuidadoso com tudo que lhe pertence, sendo minucioso para guardar roupa, arrumar suas gavetas, sapatos sempre limpos. Era muito cuidadoso com seus brinquedos, não os quebrava. Seu cadernos e livros eram limpos e suas tarefas muito bem feitas, até o caderno de rascunho era bem organizado.

Passou no vestibular de Engenharia Civil, surpreendendo a todos. Nas provas não admitia colar e nem dava cola, estudava só.

É honesto ao extremo, não veste uma camisa que não seja sua. Parece que o mundo parou para ele, parece distante, como se não percebesse nada a sua volta, e quando perguntado sobre algo, nos surpreendia respondendo tudo o que estava acontecendo (como HELL). Aparentemente estava desligado, mas acompanhava tudo prestando atenção.

CURARE – CASO CLÍNICO

Responde muito com monossílabos e ai é rápido. Trabalhou numa firma que faliu fazendo estágio, desde então não se preocupou mais com outro emprego. Quando falo para procurar um emprego ele aponta para os classificados do jornal e diz : procure.

Continua quieto, quando alguém o aborrece ou o trata mal, difícilmente reage, mas fica falando só, com raiva e baixinho. Não tem amigos, só sai com os de casa, apesar de ter carteira de motorista. Só sai sozinho para a Igreja.

Apesar de ser um homem instruído, age como uma criança indefesa e sem malícia. Ele urinava em qualquer banheiro, mas quando ia evacuar, só o fazia na casa da minha irmã, porque o banheiro era parecido com o da minha casa (lembra AMBR, LYC). Uma vez não queria tomar o remédio, o pai chegou a bater nele, mas não tomou. Até hoje ele é assim, quando não aceita uma coisa ninguém o convence do contrário. Quando pequeno gostava de brinquedos de montar, tijolinhos de madeira, plástico, sempre quieto.

CURARE – CASO CLÍNICO

Apesar de ser um homem instruído, age como uma criança indefesa e sem malícia. Ele urinava em qualquer banheiro, mas quando ia evacuar, só o fazia na casa da minha irmã, porque o banheiro era parecido com o da minha casa (lembra AMBR, LYC). Uma vez não queria tomar o remédio, o pai chegou a bater nele, mas não tomou. Até hoje ele é assim, quando não aceita uma coisa ninguém o convence do contrário. Quando pequeno gostava de brinquedos de montar, tijolinhos de madeira, plástico, sempre quieto.

Ele pensa e demora demais para contar algo (como HELL). Gostava de ficar até tarde observando o pai fabricar móveis, e quando este precisava de uma ferramenta, calado, ele colocava a ferramenta necessária nas mãos do pai. É muito exigente quanto a hora de tomar banho. Às 17 hs, se não estivesse limpo chorava baixinho, muito sentido, sem consolo. Fica muito irritado quando algum irmão encosta nele ou o toca. Quando pequeno não gostava de dormir no escuro por medo, queria luz.

CURARE – CASO CLÍNICO

Com 7 anos chorou ouvindo uma música. Gosta muito de música clássica e sacra (lembra THUJ). É muito disciplinado com a alimentação, com os horários e come pouco. Gosta muito de assistir esportes na TV, mas nunca quis praticar nenhum. Não tem vícios e não gosta de bebida alcoólica.

RELATO DO IRMÃO –

Ele tem um olhar penetrante, de coruja. É muito arredo com os irmãos, adorava ver pássaros, coisas que voam. Fala sozinho. Ele diz muito: para! chega!, como se estivesse ouvindo coisas que não quisesse ouvir. Fixa o olhar, vai na direção e não se desvia. A música dele é matemática, uma melodia muito limpa, clara. É objetivo, não tem o lado subjetivo, paixões, emoções. Tem reação de autista, é repetitivo.

Vi meu irmão no personagem do filme RAYMAN.

CURARE – CASO CLÍNICO

Tem facilidade para idiomas, faz cálculos matemáticos difíceis de cabeça. Respostas rápidas, secas, de pouca conversa. Muito arredio com as pessoas (lembra CIC). Sobressaltos ao toque (lembra STRY). Fica desligado, como se cansado de ficar alerta, desligado do mundo (como OP, HELL). Extremo zelo com suas coisas, quer encontrá-las sempre onde as deixou. Até escova de dente tem posição para ficar (como GRAPH). Escreve com letra de forma e o mesmo formato sempre. Era o mais organizado (como OLIB-SAC - MIND - DISORDER, sensitive to) da Universidade.

Tem sentimento de posse, o que é dele ninguém põe a mão (como HYOS), mas só com o que é dele. Reflexos retardados, não segue o ritmo do trânsito, parece que está voando. Tinha muito medo do escuro, ficava na penumbra (como STRAM). Agora não suporta qualquer luz. Com fome era incapaz de pedir. Chorava lamentando e a gente tinha que perguntar até achar o que ele sentia. Ossos da cabeça eram bem divididos. Fica irritado com o carinho dos irmãos, mas gosta de fazer carinho na irmã. Às vezes é bem lento ao fazer as coisas (como HELL). Olhos muito abertos (como HELL) quando está falando sozinho.

CURARE – CASO CLÍNICO

LETRA DE FORMA DO PACIENTE – OBSERVEI QUE NUNCA USA O PRONOME EU

Tive sarampo na infância, mas não lembro em que idade; tive cachumba aos 12 anos; catapora aos 13 anos; tive também amigdalite aos 21 anos.

Tenho um problema que me perturba desde os 17 anos. Quando começo a estudar ou ler qualquer coisa, a princípio consigo me concentrar, contudo depois de algum tempo, simplesmente fico aéreo, não me concentro.

Sonho acordado, chego até a conversar sozinho, e sinto que isto me prejudicou bastante ao longo desses anos e tem me prejudicado atualmente.

CURARE – CASO CLÍNICO

Durante a vida acadêmica já foi ruim, e influenciará na vida profissional. Por causa deste problema, fico com medo, me sinto assim desde que terminei meu curso de engenharia, e sei que qualquer segundo perdido pode ser prejudicial para mim. Às vezes me sinto uma pessoa desmotivada, ou até a pior pessoa do mundo ou como se todos estivessem contra mim, e há ocasiões em que penso que é preferível morrer a continuar sofrendo (como LAUR).

Tenho consciência que tenho potencial para desempenhar um bom papel na minha vida profissional ou outra coisa que ache interessante para ganhar a vida, contudo, devido a esse problema, ao medo que tenho, me sinto inseguro. Sinto que esse problema, caso persista, vai me atrapalhar em qualquer etapa da vida. Quando sonho acordado, às vezes penso em sexo, outras imagino ser uma pessoa de destaque no Brasil e até no mundo; outras vezes

sinto ressentimento de ex-colegas, tanto que sinto vontade de tirar satisfações, de surrar e até matar, por algumas vezes ter me sentido ofendido por eles.

CURARE – CASO CLÍNICO

Quero acabar com isso, e não consigo fazê-lo por conta própria. Porém, sei que devo fazê-lo, pois sei que se continuar com isso, não vou conseguir tomar um rumo na minha vida. Quanto mais cedo acabar com esse problema, melhor será. Vagamente já pensei em me casar algum dia, porém, há aproximadamente um ano e meio desisti definitivamente dessa idéia, e ainda fui mais longe, sem emprego, nem mesmo namorada devo arranjar. Às vezes imagino que, mesmo que esteja me firmado em alguma profissão, continuarei solteiro.

A verdade é que não sinto vontade de casar, nem mesmo arranjar uma namorada. Muitas vezes fico em casa sem fazer absolutamente nada, andando de um lado para outro, isto me deixa bastante nervoso, e até inseguro. Não há coisa pior do que ficar à toa, sem saber o que fazer. Tive uma rápida conversa com minha mãe a respeito desse problema, e me senti mais confiante em mim mesmo. Me sinto uma pessoa nervosa, detesto que alguém me faça cócegas na sola do pé (como KALI-C, ZINC).

CURARE – CASO CLÍNICO

Muitos me consideram uma pessoa calma, contudo tenho plena consciência que não sou, pois quando alguma coisa não acontece como gostaria que acontecesse, me altero com facilidade, ficando furioso. Às vezes sinto o meu interior agressivo. Às vezes me sinto um pessoa desmotivada, sem iniciativa, do tipo que não sabe tomar decisões, sem opinião própria, acredito em tudo que ouço. Sou impaciente.

Não estou tendo paciência para estudar, ou até brincar com minha irmã, conversar, trabalhar ou aprender coisas novas (como HELL). No curso de computação, ao assistir às aulas, às vezes fico displicente. O que quero é esquecer todas as intrigas que tive no passado, acabar com problemas que me perturbam, e tomar um rumo na vida, já disse uma vez que queria ser uma pessoa independente dos meus pais. Hoje quero isso, e encaro uma realização pessoal como uma necessidade.

CURARE – CASO CLÍNICO

Tenho um trauma de infância. Tinha medo de vasos sanitários, contudo não dos aparelhos em si, mas da água que se acumulava dentro deles, os achava grandes demais, e isso me dava muito medo. Esse medo está superado hoje, contudo esse trauma se manifestou em um sonho com vários vasos sanitários, de modo que acordei dele e só consegui dormir de novo depois de aproximadamente uma hora, quando consegui me refazer dele. Há ocasiões, quando sou contrariado de alguma forma, em que sinto vontade de agredir e até de matar. Isso acontece quando imagino ter razão de alguma coisa, e quando alguém me contraria, fico muito irritado.

FALANDO COM O PACIENTE –

Ao escrever este relatório senti como se tirasse um peso da consciência.

Não gosto de carne gordurosa, leite. Estou me recuperando de uma febre, veio às 22 hs, com muito calafrio, acordei às 3 hs com o relógio e não dormi mais. Expectoração preta às 7 hs da manhã de hoje. Moleza no corpo. Sinto meu ouvido zumbir, como o estalo de uma chicote, aumenta e diminui na mesma hora.

Fico muito incomodado com ambiente sujo e com mau cheiro. Sujeira de animal cheira mal, às vezes defecam, urinam, vomitam.

HELL 200C.

CURARE – CASO CLÍNICO

Me ofendo quando tenho uma contrariedade muito grande. Respeito uma opinião contrária a minha, mas não concordo. Quando criança me escondia quando brincava, ainda me escondo quando não quero falar com alguma pessoa (lembra BAR-C). Tenho mania de me isolar demais (lembra CIC). Sou inativo sexualmente. Não deixo que um susto ou notícia ruim me atormentem a vida.

Detesto relato de violências. Gosto do tempo nublado e de contemplar o por do sol. Às vezes sou displicente, gostaria de acabar com isto. Há ocasiões em que simplesmente não sei o que fazer, e isto me deixa muito inseguro, mas acabo tomando uma decisão. Me sinto superior quando algo está bem ao meu alcance e posso resolvê-lo bem. Me falta iniciativa. Não gosto de esportes violentos.

Me isolo muito.

CURARE – CASO CLÍNICO

FALANDO COM O PACIENTE –

Ao escrever este relatório senti como se tirasse um peso da consciência.

Não gosto de carne gordurosa, leite. Estou me recuperando de uma febre, veio às 22 hs, com muito calafrio, acordei às 3 hs com o relógio e não dormi mais. Expectoração preta às 7 hs da manhã de hoje. Moleza no corpo. Sinto meu ouvido zumbir, como o estalo de uma chicote, aumenta e diminui na mesma hora.

Fico muito incomodado com ambiente sujo e com mau cheiro. Sujeira de animal cheira mal, às vezes defecam, urinam, vomitam.

HELL 200C.

2/6/97

Urinei duas vezes durante o sono. Estou demorando para dormir e acordando cedo. Alterna a obstrução nasal antes de levantar da cama. Já não penso mais em me vingar de ninguém, ficava com sentimento de culpa depois.

12/8/97

Pensava que urinava durante o sono, mas era ejaculação acompanhada de sonhos, mas parou de vir. Estou estudando para concurso. Ainda tem hora que fico distante demais, fora da realidade, como se estivesse dormindo, com dificuldade para me concentrar. Tenho tido boas melhoras, do costume de conversar sozinho, dos pensamentos agressivos, penso que não vale a pena.

CURARE – CASO CLÍNICO

2/10/96 - 6 meses depois.

Começou a diminuir o calorão, queimação na cabeça. Quando olhava para fluorescentes via um amarelo esverdeado e um pouco embaçado. Tenho sinusite, há 8 anos respiração difícil, alternam as narinas. Tenho passado bem, tem hora que o nariz entope, piora quando paro, melhora da respiração quando faço caminhada (modalidade contrária a da mat. med.). Expectoro um pouco. Tive ardor no ânus. Me lembro de uma briga de cães que aconteceu na frente de casa. Depois disso fiquei pensando pouco, e me senti muito mal, fiquei nervoso como se estivesse brigando com outrem, me senti bastante agredido com isto.

Não agüento ver violência, tiro, pancadaria.

O que quero mesmo é viver sem ressentimento algum, há muito conclui que viver com ressentimento, mágoa ou ódio não é bom. Quero ser independente, tanto financeiramente quanto como pessoa, quero dizer, não depender de pai e mãe o tempo todo. Não só quero, como necessito. Sinto vontade de brigar ou tirar satisfações. Não sei revidar ou me defender verbalmente.

CURARE – CASO CLÍNICO

Fico o tempo quase todo em casa. Me sinto como se alguém me ofendesse ou me sugerisse uma coisa bastante absurda, e relutasse com toda a minha força, e por isso sinto como se quisesse brigar, ou deixar essa pessoa bem machucada, de modo que ficasse bastante alterado, querendo responder à altura, vontade de botá-lo para fora, nem que seja à força. Por esta razão passo algumas momentos conversando sozinho, querendo afastar de minha memória aquela pessoa que me agrediu no passado.

Há muito conclui que faculdade não dá lição de moral e bons costumes, muito menos ética cristã. Tenho a opinião que, como pessoa, sai daquele lugar pior do que entrei, uma pessoa menos acessível do que era, sinto vontade de ajudar qualquer pessoa que esteja passando por um momento de dificuldade, porém me sinto impotente para realizar tal feito. Há momentos que, no meu íntimo, sinto vontade de brigar com todo mundo, e até mesmo ir embora de casa, brigar tanto com pai quanto com mãe e irmãos por ofensas passadas.

CURARE – CASO CLÍNICO

Me lembro de uma cena da atual novela das oito, em que uma mulher fazia pressão psicológica sobre sua sua irmã, após uma conversa. Não agüentei ficar na sala, de tão nervoso que fiquei, senti vontade de bater em qualquer pessoa que houvesse pela frente. Imagino alguém investindo para cima de mim para me bater e penso em reagir com extrema violência, tanto que sinto vontade de espancar esse indivíduo até que morra.

Esse indivíduo pode ser gente de dentro ou de fora de casa. Lembro de alguns ex-colegas de ginásio que fizeram brincadeiras das quais não gostei e de alguns que ameaçaram me bater. Tenho vontade de matá-los um a um na mesma hora em que os encontrar, de modo a não deixar pistas.

CURARE – CASO CLÍNICO

Colegas de ginásio e 2º grau. Há ocasiões em que imaginei um ex-colega de faculdade me chamando de doido, e fosse até ele para tirar satisfações, desafiando-o. Tendência a me consumir demais com qualquer cena que me agrida ou alguém rindo da desgraça dos outros. Estive me observando, e estive sentindo queimações na garganta, queimações fracas, porém me incomodando e quando a queimação ficava mais forte sentia vontade de vomitar, um vômito quente, como se minha boca fosse a cratera de um vulcão e o vômito fosse uma lava. Melhorei muito da erupção.

Diminuiu bastante o medo de altura. Me arrepiava todo quando olhava para cima, da varanda de um prédio, para baixo nem tanto, como se eu fosse despencar da varanda. Tenho conversado mais com as pessoas, assunto esportivo, religioso, político, policial.

Leio a bíblia toda noite. Assisto bastante documentários sobre exploradores, National Geographic. Gosto de planejar para depois tomar providência. Não gosto de praticar tiro ao alvo no escuro.

CURARE – CASO CLÍNICO

Melhorei muito da concentração na escola. Os pensamentos sobre sexo diminuíram bastante. Quando tiro os chinelos ou deito na cama, tenho necessidade de proteger a sola dos pés, como se tivesse medo de alguém vir fazer cócegas, isto melhorou bastante. Já não penso em me vingar de ninguém, antes ficava com sentimento de culpa.

Tenho tido uma melhor consciência do que eu faço. Melhorei bastante do costume de conversar sozinho. Melhorei dos pensamentos agressivos, vejo que não vale a pena. Não tenho mais vontade de matar, pensava em vingar frente a frente ou pelas costas. Não paro de fazer planos de realização profissional depois do remédio.

CURARE – CASO CLÍNICO

Pensava que tinha um tumor no cérebro e só tivesse 3 ou 4 meses de vida – desde a faculdade, diminuiu bastante a frequência. A vontade de brigar melhorou bastante. Não tenho tido mais vontade de matar. Pensava em vingar frente a frente ou pelas costas.

Demoro bastante para dormir, fico pensando um bom tempo em música, piada. Comecei a melhorar a caligrafia com 15 anos quando resolvi escrever com letra de forma, sou caprichoso, minha letra é uma caligrafia técnica. Vou prestar concurso, não paro de bolar planos de realização profissional. Isto começou depois do tratamento.

Tenho saído muito pouco, sou de pouca conversa, me sinto perdido no meio de muita gente, não me sinto muito bem, pior se for desconhecida a primeira vista.

Não tenho praticado nenhum esporte. Tenho ficado muito a mercê da minha mãe, do meu pai. Fico muito em casa. Estranho demais se é pessoa é desconhecida. Não gosto de cães, pretendo não ter nenhum animal em casa, dá trabalho, faz muita sujeira.

CIC 200 C

CURARE – CASO CLÍNICO

6/11/96 - 30 dias depois.

Não posso com comida gordurosa. Tive diarreia e vômito e dor abaixo do umbigo, melhorei com espinheira divina. Quando fico muito tempo em casa fico numa ansiedade muito grande, procurando o que fazer. Estou quase sem programa, saindo muito pouco. Estou saindo à tarde para resolver negócios, tenho sonhado pouco. Passa muita coisa na idéia, sexo, mas não faço. Continuo com ressentimento de alguns colegas do passado (ofensas em geral). Sei o que é isto, é por ficar muito tempo parado em casa. Viajando dá para descansar bastante a cabeça.

Mais disposição para trabalhar, vontade de querer fazer alguma coisa e não tenho o que fazer. Sinusite se manifesta quando estou parado ou quando tomo vento.

CINA 200 C

17/12/96 - 40 dias depois.

Tenho acordado às 4,3-5 hs e não tenho dormido mais. Sinto dificuldade com a respiração ora na narina direita, ora na esquerda, pioro depois que levanto, melhoro durante o dia quando caminho, mas ainda persiste.

CURARE – CASO CLÍNICO

Penso em mulher (lembra ABSIN), às vezes ainda tenho pensamentos agressivos de quebrar a cara de colegas que não vejo há muito tempo por ofensas passadas, piora quando fico quieto.

Às vezes me sinto muito imperativo. No curso ainda fico muito aéreo, como que sonhando acordado, quando retomo já se passaram de 15 a 30 minutos. Sinto que isso me prejudica demais.

Me sinto bem distante do mundo, da realidade, quando retorno a mim já perdi tempo demais. Atrapalha o aprendizado.

Quero fazer um curso de torneiro mecânico para ajudar meu pai. Vem pensamento ruim devido a ociosidade, fico parado em casa. Não dou o devido valor em mim. Às vezes penso em quebrar a cara de alguém e até em matar, mas já vejo que isto não é certo.

CURARE – CASO CLÍNICO

Uma tendência para me isolar, não sinto vontade de conversar, não me sinto bem em multidão, me sinto embaraçado, perdido com pessoa desconhecida. A melhor coisa que tem que acontecer comigo é ocupar meu tempo, arranjar um meio de ganhar a vida, trabalhar, dormir com a consciência tranqüila e no dia seguinte partir para a vida. Tento ser muito calmo, mas sou muito tenso. Aprendi a me conhecer melhor. Quando nervoso não consigo fazer nada. Tranqüilo faço as coisas com relativa facilidade. CURARE 200 C

CURARE – CASO CLÍNICO

Sintomas do Repertório:

1 - COMPANHIA - aversão - olhar das pessoas, evita - fecha-se em si mesmo. (isto lembra um autismo, diagnóstico que o paciente já tinha)

2 – ILUSÕES - sujo, tudo está

3 - GRANDEZA, desejo de

4 - MATAR, desejo de

5 - FALAM, quando lhe – aversão

6 - INDECISÃO

7 – PERVERSA (WCKED), disposição

8 - AMBIÇÃO - aumentada

9 - DESAJEITADO – coisas, deixa cair as (allen)

10 – ILUSÕES – nojento, tudo parece

12 – TÉDIO

12 – MEDO – cair, de

CURARE – CASO CLÍNICO

31/1/97 - 45 dias depois

Acabou a sinusite, praticamente não acordo mais durante a madrugada. Estou ajudando meu irmão na oficina. A gente dá opinião na obra, mas meu pai não aceita.

Coçava pernas e braços quando saía do banho quente e tomava ar fresco. De vez em quando espirro pela manhã, um pouco à tarde. Já sonhei coisas que aconteceram no dia seguinte.

Quando criança tinha muito medo de banheiro público, de aranha com pernas compridas, altura, é pior quando olho para cima, estando no 7º andar na varanda, me dá um arrepio. Tinha medo da água de sanitário, achava muito grande.

Gosto de vegetais, não gosto de alimentação gordurosa, já tive vômitos, náuseas.

Melhorei muito da concentração no curso, ficava pensando em sexo, em viajar de avião.

Tinha medo de fracassar em algum investimento financeiro.

CURARE – CASO CLÍNICO

Não gostava de apelido, era maldade dos colegas, me chamavam de “cuequinha no cú”, de “mãozinha virada”. Gostei de viajar para Recife. A gente dá opinião na obra, mas meu pai não aceita.

CURARE 1000 C.

2/6/97 – 180 dias depois

Urinei duas vezes durante o sono. Estou demorando para dormir e acordando cedo. Já não penso mais em me vingar de ninguém, ficava com sentimento de culpa depois.

12/8/97 – 70 dias depois

Pensava que urinava durante o sono, mas era ejaculação acompanhada de sonhos, mas parou de vir. Estou estudando para concurso. Ainda tem hora que fico distante demais, fora da realidade, como se estivesse dormindo, com dificuldade para me concentrar. Tenho tido boas melhoras, do costume de conversar sozinho, dos pensamentos agressivos, Já penso isto que não vale a pena.

1/10/97 – 120 dias depois

Esfriam as extremidades: mãos, pés, nariz, orelhas (lembra CIST). Dor de ouvido por mergulhar em água quente. Suor fácil quando caminho debaixo do sol forte.

CURARE – CASO CLÍNICO

NOVO RELATÓRIO ESCRITO PELO PACIENTE.

Observe a mudança, deixa de escrever sempre com letras maiúsculas e passa a usar o pronome EU.

CURARE – CASO CLÍNICO

Continuo, ainda que raramente, ejaculando durante o sono, quando tenho sonhos eróticos.

Há mais de dois anos um colega se dirigiu para mim , perguntou sobre a família e falou verdadeiros desaforos para um rapaz que estava a minha direita. Só não consigo esquecer isso.

Já pensei em espancá-lo com toda minha força, já pensei em matá-lo e já imaginei por diversas vezes que ele estivesse sendo jurado de morte por uma organização criminosa, além de querer tirar satisfações com ele. Às vezes sinto raiva e outras eu sinto pena dele.

Algumas vezes sinto ira de um irmão. Imagino ele me ameaçar com um soco e em seguida eu o juro de morte.

Às vezes imagino a seguinte situação, é como se eu tivesse conhecido uma moça, da qual eu não gostei, pelo fato dela não prestar, muitos a minha volta insistem que eu case com ela, porém eu reluto com todas as minhas forças.

CURARE – CASO CLÍNICO

Quando eu estudo ou fico parado, frqüentemente penso em sexo. Me lembro que vi uma fotografia de mulher nua pela primeira vez quando eu tinha oito anos de idade. Devo isso também por ter folheado revistas pornográficas e visto, ainda que de relance, cenas de filmes eróticos. Há ocasiões em que me vejo a frente de uma orquestra filarmônica, fazendo uma apresentação expetacular (lembra IODOF), e outras em que me imagino um grande jogador de futebol (lembra COB). Persiste, ainda que raramente, o hábito de conversar sozinho.

11/12/97 – 40 dias depois

Tenho melhorado bastante da ira, deu para refletir bastane. Praticamente acabou a melancolia. Meu humor melhorou bastante. O ânimo de vez em quando abaixa. Uma tendência para desanimar muito quando uma coisa não dá certo. Ainda me disperso quando começo a ler, mas não na hora da prova ou no computador. Ainda persiste a tendência a me isolar dos demais.

Curare 1000 c

CURARE – CASO CLÍNICO

20/2/98 – 70 dias depois.

Tenho melhorado bastante. Ainda converso um pouco só, remoendo coisas pequenas do passado. Muitas coisas eu já superei, mas fica martelando o tempo todo uma coisa que um colega me falou há 3 anos.

Quando paro sinto a respiração difícil por uma das narinas, melhoor caminhando.

Curare 1000 c

29/4/98 – 50 dias depois.

Imediatamente depois de ter tomado o remédio parou de repuxar meu olho.

Tenho melhorado bastante. Tenho saído muito pouco, estou fazendo um trabalho.

Chamou-me a atenção que houvesse falta de atenção no comandante do TITANIC, e que também só houvesse botes para a metade dos passageiros. Leio a bíblia antes de dormir.

CURARE – CASO CLÍNICO

29/9/98 – 150 dias depois.

Estou estudando para dois concursos. Melhorou a motivação. Concentração precisa melhorar mais. Melhorei muito da mágoa com os colegas, do costume de conversar só. Procuro refletir para mim mesmo, que não vale a pena guardar mágoa, que tenho que prestar mais atenção em mim, porque eu prestava mais atenção na vida dos outros.

Eu preciso tomar um rumo na minha vida. Às vezes me imagino como um técnico de futebol, um grande maestro, mas que não tem nada a ver com a minha realidade.

10/12/98 – depois de 260 dias.

Tenho melhorado bastante, auto-controle. Sonhando com coisas que não têm a ver com a minha realidade. Melhorei da ira com os ex-colegas. Melhorei bastante da raiva de ter ido para os Estados Unidos. Reconheço que foi uma viagem em grande estilo, o navio era muito mais luxuoso do que o TITANIC. Tinha receio de estudar, da faculdade, não queria nunca mais estudar, fiquei muito inseguro depois que terminei o curso, foi um erro meu muito grande. Não sei mentir, melhorei bastante da sensação de estar distante do mundo, da realidade. Só durmo após 1 h.

CURARE – CASO CLÍNICO

30/3/99 – depois de 110 dias.

Boas melhoras. Comportamento e pensamento melhoraram bastante. Quanto as iras não vale a pena me auto-destruir, me consumir por coisa que já passou. Aprendi a tornear, a usar a prensa. Estou tendo mais diálogo com um irmão piadista. Encarando melhor a minha realidade pessoal. Olhar para a frente, não tem como voltar atrás.

Não consigo dormir sem o ventilador ligado pelo calor. Não tenho sonhado, sono muito leve. Já li a bíblia seis vezes, sempre descobrindo coisa nova. 2/6/99 – depois de 120 dias

Peguei uma gripe há uma semana, expectoro muito, sai até sangue ao assoar, piora com ar condicionado, coceira na garganta.

Meu pai é um bom exemplo para seguir, ele não guarda mágoa de ninguém. A pior coisa do mundo é ficar parado. Mente desocupada pensa e faz bobagem.

Curare 1000 c

9/8/99 – depois de 65 dias

Estou trabalhando com meu pai, estou namorando, mas nada certo, o futuro a Deus pertence.

CURARE – CASO CLÍNICO

2/6/99 – depois de 120 dias

Peguei uma gripe há uma semana, expectoro muito, sai até sangue ao assoar, piora com ar condicionado, coceira na garganta.

Meu pai é um bom exemplo para seguir, ele não guarda mágoa de ninguém. A pior coisa do mundo é ficar parado. Mente desocupada pensa e faz bobagem.

Curare 1000 c

9/8/99 – depois de 65 dias

Estou trabalhando com meu pai, estou namorando, mas nada certo, o futuro a Deus pertence.

18/11/99 – depois de 130 dias

Tenho melhorado bastante, tenho desenvolvido auto-controle, adotei não me magoar mais e persisti nesta idéia, é uma motivação para minha vida, esquecendo acabo superando tudo isto. É só bater um vento na narina que ainda sinto uma certa dificuldade na respiração no dia seguinte. Estou fungando um pouco. Estou indo bem com a garota, temos saído, ela me visita. Ainda falo um pouco sozinho. Estou com a garota desde o dia 11 de junho, temos nos entendido muito bem. A vida é cheia de surpresas, o futuro a Deus pertence.

Curare 1000 C

CURARE – CASO CLÍNICO

O tratamento durou 3 anos e 7 meses, foi interrompido quando a mãe do paciente faleceu.

Ela era sua grande incentivadora.

O pai dele entrou em depressão profunda (não era meu paciente).

Acredito que se o paciente tivesse tomado uma potência mais alta teria continuado progredindo, mas na época não havia a venda na nossa cidade.

Obs.: Tenho uma suspeita, que precisamos ter um preparado fresco de Strichnos toxifera. Chego a acreditar que vai ter uma ação mais profunda do que o material impuro do qual foi feito a patogenesia.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - FILME

Aos poucos, David (o menino robô) descobre que deseja virar um humano e luta com todas as suas forças para que isto se torne realidade, tem ao seu lado dois robôs; um na forma de

um urso de pelúcia (polo negativo de Curare) e outro que age como seu mentor (polo positivo).

Segundo John McCarthy, criador do termo Inteligência Artificial, o objetivo final será atingir através das máquinas o mesmo nível da inteligência humana, os transformando em entes conscientes e com sentimentos.

O QUE FALTA AOS ROBÔS É UMA VONTADE PRÓPRIA.

28 – Pega um canudo, fica olhando através dele e sorrindo, como se estivesse delirando.

VISUALIZANDO O MUNDO

A escrita começou com o uso dos hieróglifos, e por isto pode ter sido inventada por um autista.

Além da dificuldade que o autista apresenta para se comunicar oralmente, para aprender um verbo ele necessita ver um objeto em ação, de uma forma figurada, como um hieroglifo, um desenho.

VISUALIZANDO O MUNDO

Pedra de roseta - Obelisco